

ACTA DA REUNIÃO DE CONSELHO SUPERIOR DE 28.09.2012

Presentes: ALR, MMA, RESS, JMES, MFES, JMR, RAES, PMA, FES e JCC

I – CONSELHO SUPERIOR

ALR apresentou uma carta recebida de PQP (cópia junta), a qual, na sequência de anterior correspondência em que tinha manifestado disponibilidade na aquisição das participações detidas na Sodim e na Cimigest pelo GES, esclarecia quais as entidades que, em princípio, procederiam a uma eventual aquisição dessas participações. O assunto suscitou uma alongada troca de impressões entre os presentes, tendo-se decidido, por unanimidade, informar-se PQP que o GES não se encontra vendedor daquelas participações.

JMES apresentou uma carta do Presidente do Conselho Directivo da FRESS (doc. junto), onde agradecia o apoio prestado pela ESFG à presença da FRESS no Salon du Patrimoine, a ter lugar em Paris, este ano, no Carrousel du Louvre.

PMA abordou a questão da definição do valor das pensões por morte, reforma ou invalidez de determinados membros do CS. O assunto suscitou discussão, tendo-se decidido que PMA apresentaria uma proposta para ser debatida numa próxima reunião.

II – ESPÍRITO SANTO FINANCIAL GROUP

RESS teceu várias considerações genéricas sobre a área financeira, tendo referido que o programa de inspecções à banca, enquadrado no trabalho de acompanhamento ao sector financeiro português implementado pela Troika, prosseguia de uma maneira profunda. Referiu também que o BES se apresenta relativamente forte e que o BES Vida apresenta uma recuperação notável, salientando que, na altura da recente aquisição de 50% do capital ao CASA, o BES Vida possuía um equity de €50M e que, neste momento, esse mesmo equity já atinge €200M. Abordou também o tema dos clientes do BES, informando que se assistem a inúmeras insolvências, ao mesmo tempo que se constata que o nível de depósitos de clientes se tem mantido de uma maneira geral.

III – RIO FORTE (com a presença adicional de JRP)

JRP procedeu à apresentação da situação da actividade da RF (doc. junto).

RESS abordou a questão da Opway, referindo que aquela se encontra numa situação dramática que carece ser resolvida até ao final do ano. Propõe que se proceda a um aumento de capital na Opway, através da incorporação das prestações acessórias da RF e, eventualmente, também da conversão de crédito detido pelo BES. Este aumento será necessário ser concretizado para uma posterior venda da Opway a um investidor. Em qualquer caso, a Opway deverá ser previamente transferida da RF para a ESR. Salientou também que a Opway, apesar da má situação em que se encontra, apresenta alguns aspectos positivos que não são negligenciáveis: uma carteira de obras no valor de €300M e a continuação de actividades rentáveis em Espanha, através da Sarrión, e no Brasil, pela Pavi do Brasil.

Foi de seguida apreciada e amplamente discutida a situação do terreno da OATA e das perspectivas que se oferecem para uma efectiva sua resolução.

RESS relatou, igualmente, a operação que a AGI está a desenvolver no sentido da alienação do património imobiliário que o BES possui.

Finalmente, RESS descreveu o ponto de situação da liquidação do preço em dívida relativo à venda da Escom.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO: 09.11.2012, às 16h00, no BES – 15º andar.